

Spin

Boletim de Circulação Interna do Instituto de Física da UFRGS.
Publicado às sextas-feiras.

Nº 160

05 a 12 de novembro 1993.

Pesquisa sem finalidade prática

Em agosto de 1894 Marya Sklodowska, aquela que viria a ser Marie Curie, ouviu de Pierre Curie o conselho de que deveria dedicar-se com empenho à ciência, à pesquisa sem finalidades práticas. Os cientistas franceses de então desprezavam, de modo geral, aqueles que eram chamados *inventores*. Também em Cambridge, quanto mais um cientista estivesse em condições de afirmar que sua pesquisa não poderia ter qualquer utilidade prática, mais superior se julgava (In: *Marie Curie*, Françoise Giroud, Livraria Martins Fontes, 1989). Essa aristocrática atitude tem permeado a conduta acadêmica em vários outros países, em particular no Brasil. Nesse momento de grave recessão econômica internacional, a questão volta à ordem do dia. O SPIN tem publicado, nos seus últimos números, comentários pertinentes, explicitando-se, como particularidade, o contexto da interação universidade-empresa. Os periódicos que dedicam algum espaço às discussões sobre política científica estão a demonstrar a importância do debate, que aflige pesquisadores americanos e europeus. Para voltar à referência inicial, e estabelecer um contraponto, vale lembrar que o próprio Pierre Curie ganhou dinheiro (é verdade que muito pouco) com algumas das suas invenções, e foi conselheiro de uma empresa de equipamentos óticos.

Em dezembro do ano passado, *La Recherche* publicou o artigo *Prix Nobel et développement économique*, cujo autor, Thomas Durand, tinha a explícita pretensão de negar o jargão conhecido de todos, segundo o qual, a pesquisa científica está na origem do desenvolvimento econômico. Para Durand, ao contrário disso, o investimento de um país na ciência segue seu sucesso econômico. Em outras palavras, o poder econômico será consequência de investimentos em tecnologia, e não em pesquisa fundamental. A argumentação do autor fundamenta-se na comparação entre EUA e Inglaterra de um lado, e Alemanha e Japão de outro, tendo como parâmetros

o desenvolvimento econômico e o número de laureados com o prêmio Nobel. O fato de que os países economicamente decadentes (EUA e GB) sejam mais premiados do que aqueles mais potentes, sugere a confirmação da hipótese de que não há uma relação direta entre ciência básica e poder econômico. Todavia, é preciso ter cautela com esse tipo de análise. A própria Alemanha talvez seja um ótimo exemplo para uma avaliação cuidadosa. Não é de hoje que este país dedica especial atenção à pesquisa aplicada. No entanto, é necessário ter em mente que o atual estágio tecnológico, em escala internacional, resulta, em grande parte, da pesquisa básica desenvolvida no final do século passado e início deste, período em que a Alemanha liderava a pesquisa básica mundial.

Enfim, talvez não seja possível haver consenso quanto às questões: *Para que serve a ciência? Que tipo de ciência interessa ao país?* Todavia, as circunstâncias e o nível de amadurecimento do IF apontam para a necessidade de uma profunda e conseqüente discussão em torno desse novo contexto.

Carlos A. dos Santos

Afastamentos aprovados pelos Departamentos de Física e Astronomia

Paulo Machado Mors - Participar como convidado do IV Seminário de Ensino de Física e apresentar a palestra "Auto-Similaridade em Física", de 10 a 13 de novembro/93, Universidade Federal de Pelotas.

João Batista Marimon da Cunha - Visita e Curso de Monitoração Individual Interna e Externa no Instituto de Radioproteção e Dosimetria no Rio de Janeiro, de 02 a 05 de novembro/93, Rio de Janeiro.

Cesar A.Z. Vasconcellos - Participar do XXVII CONAD, de 02 a 06 de novembro/93, Pelotas, RS.

Tháísa Storchi Bergmann - Participar de Banca de Tese no ON/Rio de Janeiro e participar do Conselho Técnico Científico no LNA, Itajubá, MG, de 03 a 07/novembro/93.

Datas & Eventos

- 08, Segunda-feira. Inscrição de alunos novos no Colégio de Aplicação. (vide nota no SPIN 158).
- 08, Segunda-feira. Reunião de Diretores e Coordenadores de PG da UFRGS, com o Presidente do CNPq, Lindolpho de Carvalho Dias, às 16 horas no anfiteatro do IF.
- 08, Segunda-feira. Sessão Solene de Abertura do I Seminário sobre a **Cooperação Acadêmico-Científica no Mercosul**, presidida pelo Ministro da Educação, Murílio de Avellar Hingel, às 18:30 horas, Salão de Atos II. (Vide nota).
- 08, Segunda-Feira. Painel: **Educação Superior, Ciência e Tecnologia nos países do MERCOSUL**, às 19:00 horas, Salão de Atos II. (Vide nota).
- 09, Terça-feira. Não haverá colóquio. No espaço reservado ao mesmo realizar-se-á a votação final do regimento do curso de PG.
- 11, Quinta-feira. Reunião da PROEXT, extensiva à Comunidade Acadêmica, sobre **Fomento à Extensão/94**, às 10 horas no Campus do Vale, Anfiteatro F (Instituto de Química).
- 11, Quinta-feira. Reunião do Grupo de Materiais Nanoestruturados, 12:30 horas, Sala M 113.
- 11, Quinta-feira. Seminário de Matéria Condensada: **Simulação por Dinâmica Molecular da Amorfização Numa Interface Bidimensional**, Dr. Sebastián Gonçalves, 14:30 horas, anfiteatro, IF.
- 11, Quinta-feira. Palestra: **Globalização da Ciência: Limites e Possibilidades**, Octávio Ianni, do IFCH/UNICAMP, às 18 horas no Salão de Atos II- Campus Central. .
- 12, Sexta-feira. Seminário de Implantação Iônica, **Micro Sonda: Princípios e Aplicações**, Marcos Vasconcellos, 13:45 horas, Anfiteatro do IF.

Notas

- ⇒ A Sociedade Brasileira de Física assinou acordo de reciprocidade com a American Physical Society, válido até setembro de 1995, que irá beneficiar os sócios de ambas as instituições, no que se refere ao pagamento de taxas de congressos e assinaturas de revistas editadas pela SBF e pela APS.
- ⇒ Encaminhamento de projetos à FAPERGS, até 16.11.93.
- ⇒ **I Seminário sobre a Cooperação Acadêmico-Científica no Mercosul**, evento promovido pela CAPES/MEC, será realizado de 08 a 10 de novembro no Salão de Atos II. (Vide Programação do dia 08 em **Datas & Eventos**).
- ⇒ O Grupo de Implantação Iônica receberá visita do Pesquisador Dietmar Fink, do Hanh-Meitner-Institut (Berlim), durante o período de 07/11 a 06/12.

Publicações

- PÉREZ, Daniel Gil, MOREIRA, Marco Antonio, DÍAS, Carlos, GARRET, Roger. Proyecto IBERCIMA - recomendaciones para el diseño de los curriculos de ciencia. *Revista de Enseñanza de la Física*, Córdoba, v. 6, p. 2-6, set. 1993.
- ARENZON, J.J., ALMEIDA, R. M. C. de, IGLESIAS, J. R., PENNA, T. J. P., OLIVEIRA, P. M. C. de. Fourth order interaction in neural networks. *Physica A*, Amsterdam, v. 197, n. 1/2, p. 1-13, July 1993.
- FOERSTER, Angela, KAROWSKI, Michael. Algebraic properties of the Bethe ansatz for an spl (2,1) - supersymmetric t-J model. *Nuclear Physics B*, Amsterdam, v. B396, n. 2/3, p. 611-638, May 1993.
- SILVEIRA, Fernando Land da. A filosofia da ciência e o ensino de ciências. *Em aberto*, Brasília, v. 11, n. 55, p. 36-41, jul./set. 1992.